



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

OFICINAS DE APOIO PARA LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFPB

Samara Pereira Cabral - UFPB
samarap.cabral@gmail.com

Clarice Dornelas de Meireles – UFPB
claricemeireles@hotmail.com

Graciara Alves dos Santos - UFPB
gracijp@hotmail.com

Jéssica Lúcia da Silva Bulhões - UFPB
jessyka_lucia@hotmail.com

Liliane Cunha da Silva - UFPB
liliane-lcs@hotmail.com

Mônica Dias Palitot - UFPB
monicadiaspt@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Para desenvolver a leitura e a escrita o indivíduo necessita de habilidades cognitivas complexas, e da capacidade de reflexão sobre a linguagem em relação aos aspectos fonológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos (PICANÇO; PEREIRA, 2007). Dessa forma, a linguagem, a leitura e a escrita são indissociáveis no processo de maturação fisiológica, emocional, neurológica, intelectual e social do indivíduo enquanto criança (SILVA, 2003)

Os processos cognitivos referem-se ao conjunto de atividades em que o organismo adquire informações e absorve conhecimentos. Dessa forma, os processos que envolvem a leitura e escrita se complementam, porém são distintos entre si. Enquanto na leitura a informação parte da decodificação, na escrita, segmentos fonológicos são associados a letras, ou seja, codificação (SALLES; PARENTE, 2002).

Algumas capacidades metalinguísticas estão relacionadas com a aprendizagem da leitura, como por exemplo, a consciência fonológica e a

consciência sintática, que possibilita um raciocínio consciente em relação aos aspectos sintáticos da linguagem oral e escrita e a correta utilização das regras gramaticais. Assim, o conhecimento da linguagem técnica de leitura e de escrita está associado ao sucesso na aprendizagem da leitura (MARTINS; FARINHA, 2006)

Portanto, de acordo com Ferreiro (2000) a aprendizagem da escrita tem caráter evolutivo, por isso, não há necessidade que se estabeleça de início a associação entre letras e sons.

Outro aspecto importante nesta evolução refere-se ao aspecto conceitual da escrita, assim para que as crianças possam descobrir o caráter simbólico da escrita, é preciso oferecer-lhes situações em que a mesma se torne objeto de seu pensamento. Este fator pode ser considerado de aprendizado fundamental, ao lado de outras habilidades. Logo, baseando no suporte teórico acerca da temática destaca-se a importância do trabalho psicopedagógico.

De acordo com Silva, Azevedo e Pacheco (2006) a psicopedagogia contempla uma abordagem ampla e integrada do sujeito a fim de compreender o seu aprender em todos os sentidos, a saber, em relação ao significado de aprender, à construção da estruturação lógica, a um aprisionamento do corpo, a uma ressignificação de um organismo com problemas e outros. O objeto de estudo portanto é compreender o aprender e o não-aprender e o seu olhar voltado sobre o ser humano em processo de construção de conhecimento, considerando as dimensões subjetivas e objetivas, auxiliando na busca da minimização dos problemas ligados aprendizagem.

Partindo dessa premissa, o estudo objetivou avaliar, através da observação e diagnóstico, o desenvolvimento do processo de aprendizagem da leitura e escrita de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental, para, a partir da realização de atendimentos de apoio psicopedagógico intervir na superação das dificuldades de aprendizagem detectadas.

MÉTODO

O projeto contemplou a realização de uma pesquisa-ação, que segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 65) refere-se a uma pesquisa “concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo”. Nesse caso, os pesquisadores e participantes atuam diretamente na

realidade a qual se propõe trabalhar e efetuam ações semi-dirigidas com objetivos específicos.

A turma escolhida para a realização do projeto foi a do 3º ano do ensino fundamental I da Escola de Educação Básica da UFPB, composta por 13 alunos com predominância do sexo masculino. A faixa etária que predomina na sala é de no mínimo oito anos variando em termos de nível econômico e social. Além disso, a turma é considerada como tranquila e ágil nas tarefas escolares, salvo poucas exceções. O ambiente da sala de aula é amplo, climatizado, com estímulos visuais para os alunos, quadro branco de tamanho e iluminação adequados.

As atividades eram planejadas com antecedência pelas pesquisadoras junto à coordenadora do projeto, seguindo os padrões de uma pesquisa-ação e desenvolvidas duas vezes na semana, no tempo de 45 minutos cada encontro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela abaixo explana algumas atividades desenvolvidas durante o projeto, com seus respectivos objetivos e resultados propostos:

TABELA DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
Atividades realizadas	Objetivo	Resultado
<ul style="list-style-type: none"> - Contato com a escola para informar da realização do projeto, explanar os objetivos e contribuições do mesmo; - Levantamento de informações sobre a turma que foi escolhida para o desenvolvimento do projeto; - Agendamento de horários para realização das ações; - Observações das aulas com vista a analisar as possíveis dificuldades na leitura e escrita naquele ambiente para planejamento de futuras intervenções. 	Conhecer o campo de atuação	Obtenção de dados suficientes
<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com a coordenadora do projeto para explanação das observações feitas e os resultados encontrados; - Discussões acerca das intervenções, com planejamento de atividades. - Férias 	Estruturação do projeto.	Elaboração de matérias com base nas informações obtidas.
<ul style="list-style-type: none"> - Retorno das aulas; - Início das atividades em sala de aula, com explicação para as crianças do que seria desenvolvido posteriormente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com a turma; - Explicar sobre o trabalho a ser desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aceitação do início do trabalho satisfatoriamente; - Receptividade dos alunos para com os colaboradores.
Reuniões de planejamento para atividades do mês; <i>"Conhecendo um pouco mais..."</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar regras, atenção, percepção, conhecimento das palavras, memória, interação 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi possível perceber em que pontos as crianças apresentam as dificuldades leitura e escrita, assim



Caça palavras Completando a História Jogo da Forca Bingo de Palavras/ Formando uma história Cruzadinha do Contrário/ Jogo de Enigmas Jogo - O que é o que é Dando outro final	social, trabalho em equipe; produção e interpretação de texto; segmentação de palavras e reconhecimento de objetos; estimular a criatividade, percepção auditiva e visual; Trabalhar a associação semântica ambígua.	como avaliar as habilidades das mesmas e que aspectos poderiam ser mais explorados; - Na maioria das atividades o desempenho das mesmas foram positivos.
- Atividades escritas de produção e interpretação de texto; - Criação de estórias com recorte e colagem; - Cruzadinhas.	Estimular a capacidade de interpretação, elaboração, criatividade, observar as escrita e leitura de imagens, auxiliar na habilidade de associação, raciocínio.	- Em algumas atividades que exigiam criação de algo novo a turma apresentou alguma dificuldade inicialmente, todavia isso não apresentou-se como impedimento para a efetivação das atividades.

Foi possível perceber que as atividades realizadas durante todo o percurso do projeto despertou a curiosidade e entusiasmo das crianças no desenvolvimento das mesmas. Sempre havia interação na execução das tarefas, pois propiciava as crianças a pensarem quando tentavam proferir possíveis respostas no desempenho dessas atividades, como também usavam a sua criatividade na execução das demais.

Igualmente, essas tarefas executadas no decorrer do projeto mostraram para as crianças participantes como pode ser válido e divertido a aprendizagem no tocante a leitura e escrita. Trazendo a ideia de que é possível aprender brincando e assim, é possível superar seus limites e dificuldades

Portanto, entende-se que as atividades de ação psicopedagógica no espaço da escola privilegiam a leitura e a escrita, a partir de uma perspectiva que visa trabalhar através de recursos lúdicos, alcança de forma mais efetiva o interesse da criança e propiciam observar aspectos que não aparecem em situações mais formais.

CONCLUSÃO

Portanto, foi possível compreender o valor da execução do projeto e do trabalho psicopedagógico, pois, a partir do desenvolvimento das atividades e dos resultados das mesmas observa-se um parâmetro do desenvolvimento da leitura e escrita abarcado na turma índice do projeto.

Sendo assim, nota-se a necessidade de continuação do mesmo, tendo em vista o avanço das crianças em aspectos ainda imaturos referente à leitura e escrita,

que por meio das atividades lúdicas proporcionam maior apreensão e compreensão de conteúdos vistos em sala de aula.

Então no que diz respeito à experiência, igualmente oportunizou aos colaboradores associar à teoria a prática psicopedagógica, e expandir conhecimentos científicos acerca do trabalho de extensão. Deste modo, pode-se dizer que através do apoio Psicopedagógico tem se conseguido detectar aspectos que intervêm diretamente no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, bem como ser trabalhado junto aos docentes a importância do reconhecimento das dificuldades de aprendizagem e novas formas de refletir o problema.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2000.

MARTINS, M.A.; FARINHA, S. **Relação entre os conhecimentos iniciais sobre linguagem escrita e os resultados em leitura no final do 1.º ano de escolaridade**. Disponível em:

http://www.casadaleitura.org/portalfbeta/bo/documentos/ot_relacao_conhecimentos_iniciais_linguagem_escrita_b.pdf. Acesso em: 10.ago. 2014.

PICANÇO, Zilda Ferreira; PEREIRA, Francisca Elisa de Lima. **A importância da leitura e sua aplicação no ambiente escolar da educação de jovens e adultos**.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc_aimportancia.pdf>. Acesso em: 14.ago.2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. [recurso eletrônico]. 2ª Ed. Novo Hamburgo: Freevale, 2013.

SALLES, J. F.; PARENTE, M. A. M. P. Processos Cognitivos na Leitura de Palavras em Crianças: Relações com Compreensão e Tempo de Leitura. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 15, n. 2, pp. 321-331, 2002.

SILVA, A.G.V.; AZEVEDO, M.S. P.; PACHECO, T. A.C. **Psicopedagogia Clínica: uma discussão sobre a prática**. 2006. 64f. Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) – Pós Graduação em Psicopedagogia, Universidade Estadual de Goiás, Inhumas, GO, 2006.

SILVA, A.M.M. **Dificuldades de aprendizagem da escrita e da leitura**. Disponível em:

<http://www.avm.edu.br/monopdf/7/ANGELA%20MARIA%20MORAES%20DA%20SILVA.pdf>. Acesso em: 10.ago. 2014.
